

Trabalhos Científicos

Título: Violência Infantil, Uma Análise Epidemiológica No Estado Do Paraná

Autores: SYLVIO JACYR PAROLIN MELZER PALÚ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANDRÉ LUIS SANTOS DO CARMO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), IARA AMARAL TAKATUZI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), JULIANNA RODRIGUES BELTRÃO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), KETHLIN CAMARGO GERMANN (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARIA LUIZA DE SOUZA RODRIGUES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), VICTORIA BERTOL (UNIVERSIDADE POSITIVO), DEBORAH KORTZBEIN (UNIVERSIDADE POSITIVO), MARIA CECÍLIA FANTINELLI DE CARVALHO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

Resumo: A Violência infantil é um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo parte das principais causas de óbito de crianças e adolescentes. Trata-se de um fenômeno complexo e multifacetado, compreendido em diversas classificações, tais como: física, sexual, psicológica e negligência. Nesse contexto, esse mal compromete a qualidade de vida e o desenvolvimento integral dos sujeitos afetados, podendo levar a condições psicopatológicas vitalícias nas vítimas. No estado do Paraná, no primeiro semestre de 2024, houve um registro de 31,709 casos de violência contra crianças e adolescentes, configurando um aumento de 31% em relação a 2023. Analisar o perfil epidemiológico da violência infantil no Brasil. Com esse estudo, será possível esclarecer o profissional que venha a tomar conhecimento desses dados sobre a situação epidemiológica atual da violência infantil. Dessa forma, o médico torna-se melhor capacitado tomar as condutas necessárias e para orientar os responsáveis da criança. Estudo epidemiológico retrospectivo, lançando mão dos dados relacionados à violência interpessoal/autoprovocada do Sistema de Informação e Agravos de Notificação, disponíveis na plataforma DATASUS. Foram utilizados os dados de violência interpessoal na faixa etária de 0 a 19 anos no estado do Paraná no período entre 2020 e 2022. No período de 2020 a 2022, o estado do Paraná registrou 108.060 notificações de violência infantil, com a faixa etária de 15 a 19 anos sendo a mais afetada, totalizando 15.066 casos. A análise revela uma disparidade significativa entre os sexos, com 74.259 vítimas do sexo feminino e 33.760 do sexo masculino, indicando uma maior vulnerabilidade das meninas. A violência física é a forma mais comum, com 46.711 notificações, seguida pela violência psicológica/moral (25.521), negligência/abandono (23.759) e violência sexual (11.613). Os principais perpetradores são as mães (20.751 notificações), seguidas pelos pais (11.990), amigos ou conhecidos (7.120), padrastos (2.745) e madrastas (380). Ao mapear os dados epidemiológicos referentes às notificações de violência infantil, infelizmente, foi possível perceber a elevada prevalência deste crime sobre o estado do Paraná. Pode-se ainda verificar que os principais responsáveis costumemente são familiares ou conhecidos próximos da vítima, o que exprime a necessidade de intervenção em diferentes ambientes, como os serviços locais de saúde e educação. Dentre as condutas factíveis aos profissionais frente a situações suspeitas de abuso está o reconhecimento de sinais físicos e comportamentais associados, assim como seu registro em prontuário e notificação para os setores institucionais de assistência social e para o conselho tutelar.